



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: PROMOÇÃO DA SAÚDE
MODALIDADE: ORAL

ATENÇÃO EM SAÚDE NO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: ATITUDES E PRÁTICAS DE ENFERMEIROS

Larissa Pereira da Silva¹
Ana Beatriz de Sousa Moraes²
Francisco José Braga Parnaíba³
Ingrid Rodrigues Alves⁴
Ronnaby Vicente de Araújo⁵
Camila Almeida Neves de Oliveira⁶

INTRODUÇÃO: O direito à cidadania, à assistência clínico-ginecológica integral, ao acesso à contracepção, o conhecimento dos métodos por meio de práticas educativas e, em decorrência desse último, a oportunidade da escolha livre e informada, foram conquistas adquiridas por meio do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), criado em 1983. Esses alcances do programa foram mantidos e ampliados na Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher (PNAISM) que incorporou a Lei do Planejamento Familiar, nº 9.263/96. Constata-se que a maioria dos profissionais desconhece suas atribuições, inclusive no que tange à orientação do período fértil e condutas adequadas para propiciar a concepção. Entretanto, os déficits de formação acerca do Planejamento Reprodutivo (PR), entre esses profissionais, muitas vezes, são abrangentes. Alguns não estão

¹Discente do 9º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular – GPESCC. Membro do Projeto de Extensão: Juventude em Saúde. E-mail: larissapereira70@hotmail.com

²Discente do 9º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular – GPESCC. Membro do Projeto de Extensão: Juventude em Saúde. Membro do Projeto de Extensão: Minhas Rugas, Minha História. Bolsista do Projeto de Extensão: PREVEST. E-mail: beatriz.smsm@gmail.com

³Discente do 9º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular – GPESCC. Membro do Projeto de Extensão: Juventude em Saúde. Membro do Projeto de Extensão: Minhas Rugas, Minha História. Secretário de Finanças do Centro Acadêmico de Enfermagem. E-mail: franciscobragaparnaiba@gmail.com

⁴Discente do 9º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular – GPESCC. Membro do Projeto de Extensão: Juventude em Saúde. Membro do Projeto de Extensão: Minhas Rugas, Minha História. Bolsista do Projeto de Extensão: PREVEST. E-mail: ingridrodrigues1997@hotmail.com

⁵Discente do 9º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Servidor Público Municipal de Iguatu. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular – GPESCC. E-mail: ronnaby06@hotmail.com

⁶Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Iguatu, CE, Brasil. E-mail: camilaandeoliveira@gmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

capacitados para solucionar dúvidas e problemas cotidianos do PR, sendo importante salientar que a capacitação desses profissionais deve ser uma ação centrada no processo e no campo de trabalho e realizada de forma contínua e multidisciplinar. **OBJETIVOS:** Analisar a atenção em saúde no âmbito do Planejamento Reprodutivo (PR) empregada por enfermeiros. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada durante o mês de abril de 2019, através da Biblioteca Virtual em Saúde, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde: “Atenção primária”, “Enfermagem” e “Planejamento familiar”, cruzados com o operador booleano AND. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português, ao passo que foram excluídos os artigos repetidos e derivados de revisões. Após a filtragem, analisaram-se na íntegra 8 estudos que compuseram a presente revisão. **RESULTADOS/DISSCUSSÕES:** Um dos objetivos do PR é a assistência à saúde reprodutiva do casal, com a escolha livre e informada na demanda por concepção ou contracepção, o que exige do serviço a disponibilidade diversificada de insumos e tecnologias conceptivas e contraceptivas. Contudo, é notório que a escassez ou falta desses recursos comprometem a eficácia e a qualidade do programa. O enfermeiro, enquanto parte integrante das etapas fundamentais para a efetividade do PR realiza a dispensação dos métodos contraceptivos, tem papel indispensável no processo educativo aos usuários, identifica problemas e intervém em ações e atitudes que podem comprometer a eficácia do método de escolha, buscando conhecer os múltiplos determinantes, sociais, culturais e econômicos envolvidos nas ações de saúde. Portanto, a ausência e/ou o desconhecimento de normas e protocolos institucionais interferem no atendimento integral do PR e na autonomia dos enfermeiros. Com isso, as dificuldades perpassam por problemas de dimensão serviços de saúde e assistencial dos profissionais atuantes. A irregularidade no fornecimento dos métodos, resultando na escassez e falta destes nas unidades de saúde, o que compromete a eficácia e a qualidade das etapas do programa, serviços de saúde e assistência dos profissionais atuantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A enfermagem, enquanto categoria necessita articular estratégias de ações que promovam espaços de autonomia para o enfermeiro, mesmo diante da incongruência entre o que revela a política do programa e a prática exercida por esse profissional.

DESCRITORES: Atenção Primária. Enfermagem. Planejamento Familiar.

REFERÊNCIAS:

Dombrowski JG, Pontes JA, Assis WALM. Atuação do enfermeiro na prescrição de contraceptivos hormonais na rede de atenção primária em saúde. **Rev Bras Enferm.** 2013; 66(6):827-32

Brasil. Lei nº. 9.263, de 12 de janeiro de 1996. Regula o parágrafo 7º do artigo 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades, e das outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF; 1996 jan 15.

Lima PVC, Rocha RDL, Nery IS, Silva JCP. Uso de métodos contraceptivos por usuárias de uma unidade básica de saúde. **Rev Enferm UFPI.** 2015 jan-mar;4(1):11-8